



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENACAO DE ADMINISTRACAO ORCAMENTO E FINANÇAS SDI

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): SECRETARIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, IRRIGAÇÃO E COOPERATIVISMO - SDI.

Nome da autoridade competente: RENATA BUENO MIRANDA

CPF: 031.498.006-76

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 854, de 19 de janeiro de 2023, publicada no DOU, seção 2 - Ed. Extra A, pág. 01.

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG /GESTÃO : 420013/00001.

Nome da Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

DIAGRO/SDI

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)

Nome da autoridade competente: Flávio Luís Barbosa Nunes

Número do CPF: 517.814.680-87

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 17 de junho de 2021, publicado em 18/06/2021, Edição: 113, Seção:2, Página: 1 - Atos do Executivo - DOU.

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 158126/26436 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 158126/26436 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)

3. OBJETO

Contribuir para o fortalecimento da integração econômica, turística e cultural Brasil - Uruguai, através de ações que visem o desenvolvimento da Fronteira Rivera - Livramento, a preservação do Bioma Pampa e o crescimento e qualificação do turismo, da gastronomia fronteiriça, da ovinocultura, da produção de vinhos, do Enoturismo, do plantio de oliveiras e produção de Azeites de Oliva e demais produtos locais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROJETO:

1. Feiras Binacionais de Produtos:

1.1 Feira Binacional do Azeite de Oliva

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional do Azeite de Oliva. Será organizada com a participação de empresas produtoras de azeite de oliva, com objetivo de comercializar o produto e divulgar a qualidade técnica e o frescor dos azeites produzidos na região, proporcionando uma aproximação entre público consumidor e fabricantes.

1.2 Feira Binacional do Cordeiro

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional do Cordeiro, com objetivo de mostrar a qualidade do rebanho ovino da Fronteira, os diversos cortes e possibilidades de utilização na culinária, além da comercialização do produto, a preços convidativos.

1.3 Feira Binacional do Vinho

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional do Vinho, com objetivo de mostrar ao público visitante a qualidade e a diversidade dos vinhos e espumantes produzidos na fronteira. Será uma oportunidade para as vinícolas das duas cidades comercializar os produtos e divulgar a qualidade técnica e a diversidade de seus produtos, proporcionando uma aproximação entre público consumidor e fabricantes.

1.4 Feira Binacional do Mel

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional do Mel com objetivo de mostrar ao público do evento a qualidade deste produto, produzido em grande escala nesta fronteira. Os produtores de mel terão a oportunidade de comercializar seus produtos numa aproximação diferenciada entre público consumidor e produtores.

1.5 Feira Binacional da Erva-Mate

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional da Erva-Mate com objetivo de mostrar ao público do evento a qualidade deste produto, que é consumido largamente na fronteira nesta bebida que de importância cultural que é Mate/Chimarrão. A feira oportunizará a mostra das diversas marcas de erva-mate, sua utilização na gastronomia, como produto de uso medicinal e em produtos cosméticos no Brasil e Uruguai. Ainda, para valorização e mostra do produto a feira contará com espaço de acolhimento ao público com degustação e mostra de diferentes formas de fazer o mate/chimarrão.

1.6 Feira Binacional dos Produtos da Terra

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional De produtos da Terra com objetivo de mostrar ao público do evento a qualidade dos produtos, produzidos nesta fronteira, por pequenos produtores, com ênfase aos produtos orgânicos. Os produtores terão a oportunidade de comercializar seus produtos numa aproximação diferenciada entre público consumidor e produtores.

1.7 Feira Binacional do Leite e Seus Derivados

Será realizado de 01 a 05 de agosto, durante o 8º Fronte(i)ra, a Feira Binacional do Leite e Derivados do Leite com objetivo de mostrar ao público do evento a qualidade deste produto, produzido em grande escala nesta fronteira. Os produtores de leite e derivados terão a oportunidade de comercializar seus produtos numa aproximação diferenciada entre público consumidor e produtores.

2. Fóruns Binacionais de Debates Fronteiriços

2.1 Fórum Binacional do Azeite de Oliva

O Fórum será realizado no dia 04 de agosto, com o objetivo de ampliar conhecimentos técnicos em torno do cultivo das oliveiras e da produção do azeite de oliva.

2.2 Fórum Binacional da Produção Local e Orgânica

O Fórum será realizado no dia 04 de agosto, com o objetivo de ser um espaço para a troca de experiências, ampliação do conhecimento e unificação de estratégias para a produção, certificação, comercialização e consumo de orgânicos na fronteira.

2.3 Fórum Binacional do Cordeiro

O Fórum será realizado no dia 04 de agosto, com o objetivo de ser um espaço para a troca de experiências em relação à criação de ovinos, de discussão de estratégias para a ampliação da comercialização e do mercado consumidor.

2.4 Fórum Binacional do Leite e derivados

Será realizado o 8º Fronte(i)ra, o Fórum Binacional do Leite e derivados objetivando a integração da cadeia produtiva do Leite, discutindo ações conjuntas de enfrentamento das dificuldades existentes na produção, aliado ao conhecimento técnico dos participantes que alavancam as possibilidades de inovações na produção do leite e derivados de qualidade diferenciada.

2.5 Fórum Binacional do MEL

Será realizado durante o 8º Fronte(i)ra, o fórum Binacional do Mel com objetivo de discutir formas de aumento da produção, troca de experiências e ampliação de conhecimentos técnicos a fim de estar ampliando a qualidade do produto e assim levando ao consumidor um mel diferenciado, característico desta região de fronteira.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA DESCENTRALIZAÇÃO:

O Fronte(i)ra - Festival Binacional de Enogastronomia - irá para a sua 8ª edição e tornou-se um evento sempre aguardado pela comunidade de Sant'Ana do Livramento e Rivera, como um momento de valorização da gastronomia e produção local, e também, para mostra do potencial turístico da Fronteira. Desde o primeiro festival, procurou-se valorizar os saberes e fazeres locais, prestigiando os diversos grupos da sociedade, como produtores, restaurantes, grupos de terceira idade, comerciantes, chamando-os a participar das diferentes atividades propostas, sendo estes partícipes de ações em prol do desenvolvimento local, com caráter sustentável, pela valorização dos elementos da natureza, biodiversidade e sua conservação.

Assim, o Fronte(i)ra, também visa valorizar o turismo enogastronômico, tornando-se uma atração importante na divulgação da gastronomia regional, de ingredientes e produtos locais, das safras e das colheitas, potencializando a escolha da Fronteira como um destino enoturístico e gastronômico singular, que une duas comunidades de países fronteiriços, separados apenas por uma linha imaginária.

A integração Brasil - Uruguai, passa pelo aspecto cultural e pelo desenvolvimento econômico e turístico da fronteira, a valorização da produção local com destaque para o rebanho ovino, a viticultura, o azeite de oliva, o mel e o arroz, e também a recuperação, mostra e valorização dos saberes e fazeres culinários tradicionais da região, são aspectos cada vez mais destacados no festival.

Os municípios de Sant'Ana do Livramento e de Rivera sobressaem-se como produtores de arroz, não apenas para consumo local, como para exportação. Segundo o IRGA, a área do município, plantada em 2022, corresponde a 8508 hectares, com um rendimento médio de 7.870 quilos por hectare. Além das grandes propriedades produtoras de arroz, podemos ressaltar as propriedades de pequenos agricultores e descendentes de quilombolas, que têm investido na plantação do arroz orgânico. Já o Uruguai é o principal exportador de arroz da América Latina e se posicionou no sexto lugar entre os exportadores mundiais, sendo exportada mais de 90% da produção deste país. O cultivo do arroz na região é favorecido pelo clima temperado subtropical úmido.

O Rio Grande do Sul apresenta o segundo maior rebanho ovino do Brasil e, no estado, Santana do Livramento é o município que lidera a produção de ovinos, com 346.683 cabeças em média, mais de 1.400 produtores, quatro agroindústrias específicas e um frigorífico para abate de ovinos, e integra o projeto Rota do Cordeiro e o Festival Binacional de Enogastronomia, desenvolve ações alinhadas com o projeto desde sua VI edição. Rivera também possui um rebanho significativo, contando, inclusive, com projetos públicos específicos de desenvolvimento deste setor agropecuário como vetor de desenvolvimento econômico e social local, que como em todo o Uruguai, busca atender a alta demanda de exportação. A qualidade da carne de ovinos da região é tradicional e o abate para esse fim substituiu, em volume, a tradicional tosa para a indústria da lã.

Cabe um destaque para a produção de mel, favorecida nesta região pelo clima temperado, havendo, assim, a manutenção de enxames e a produção de mel que é uma tradição advinda de muitas gerações, desde o tempo em que as abelhas melíferas européias foram trazidas para o continente americano. O Rio Grande do Sul é o maior produtor de mel do Brasil, sendo o município de Sant'Ana do Livramento o maior produtor do Estado e um dos 5 maiores do Brasil. O município produz 401 toneladas de mel ao ano, onde 75% da produção é exportada. O Uruguai tem um total de 2.438 apicultores e 565.654 colmeias, onde Rivera é a campeã na produção de mel, com 278 apicultores registrados e 44.141 colmeias. A produção anual em Rivera é estimada em 1.060 toneladas, sendo em sua maioria exportada.

A região da campanha também se destaca em relação à vitivinicultura, cerca de 10% dos vinhos finos e espumantes produzidos no Brasil, são elaborados com uvas colhidas nesta região fronteira do Rio Grande do Sul. A região possui Selo de Indicação Geográfica, homologado pelo INPI, certificando que o vinho daquela garrafa expressa as características da região na qual foi produzido. As áreas cultivadas cresceram ao longo dos últimos anos e ampliou-se o turismo relacionado a este setor, envolvendo vinícolas brasileiras e uruguaias que oferecem além de seus produtos, passeios e visitas que demonstram seus processos produtivos associados a experiências gastronômicas. Somando-se a este polo de vitivinicultura, há na região de Rivera duas vinícolas que desenvolvem atividades importantes relacionadas ao enoturismo. Uma delas dedica-se à produção de vinhos há gerações, seguindo uma tradição familiar, sendo uma das vinícolas mais tradicionais do Uruguai e da América do Sul.

Outra atividade de destaque e apresenta crescimento na região é a produção de oliveiras. O Rio Grande do Sul é hoje o maior produtor do Brasil, possui 3.464 hectares de plantações de azeitona, apresentando um grande potencial produtivo, devido às condições climáticas e áreas próprias ao cultivo. E o município de Sant'Ana do Livramento destaca-se no estado, tendo atualmente vinte e seis produtores, representando 266,20 hectares de áreas ocupadas com olivais, assim como três indústrias de processamento de azeitonas (lagares). Do lado uruguaio, a produção de oliveiras e os lagares são uma tradição que vem do início do século XX, onde cerca de trinta variedades são cultivadas.

A agricultura familiar está presente nas pequenas propriedades, com a criação de gado, a produção de leite e a agricultura comercial. Sua produção abastece o mercado local, além de permitir o desenvolvimento de pequenas agroindústrias, que produzem geléias, doces, embutidos, produtos à base de mel, etc. O município conta com áreas de quilombolas, que trabalham a terra, como seus ancestrais.

O festival se consolida como uma oportunidade de realização de fóruns, espaço para discussão, apresentação de casos, troca de experiências, apresentação de pesquisas e sistematização de propostas, aproveitando o potencial técnico da região, tendo em vista a existência de diversas universidades que atuam nas áreas econômicas da produção local, com isso se concretiza diversos fóruns: do Azeite de Oliva, do Mel, da Produção Local e Orgânica, do Cordeiro.

Além dos Fóruns, o Festival oportuniza espaço para realização de feiras de produtos produzidos na região, com a possibilidade de aproximar o produtor com a comunidade e dar maior visibilidade aos produtos da terra, com ênfase a qualidade, ao preço e as possibilidades diversas de uso gastronômico.

Em 2023 o festival terá um olhar diferenciado para as questões relacionadas à sustentabilidade, passando este a ser um dos pilares do evento. Considerando que conceito de sustentabilidade está ligado à forma inteligente como se utilizam os recursos disponíveis, para que eles não faltem no futuro haverá debates sobre o tema, e ações visando a utilização de materiais recicláveis e certificados nas instalações, bem como o descarte correto dos resíduos produzidos no período de sua duração, auxiliando cooperativas de reciclagem e sensibilizando a comunidade para essa importante questão do lixo doméstico. Também serão abordados temas relacionados à gastronomia sustentável, ao uso racional e consciente dos alimentos, evitando o desperdício dos mesmos. Falar de sustentabilidade é falar sobre a origem dos alimentos e o caminho que eles percorrem até chegar à mesa.

Desse modo, a 8ª edição do Fronte(i)ra busca estimular os diferentes setores ligados a enogastronomia, além da comunidade e de agentes públicos e privados da Sant'Ana do Livramento, Rivera e região, para desenvolverem, cada vez mais, projetos que fortaleçam a cadeia produtiva, aliada ao Turismo como caminho para o desenvolvimento da fronteira, aliado ao momento especial que vive Sant'Ana do Livramento que neste ano de 2023 comemora 200 anos de fundação, sendo o Festival atividade que fará alusão à data, valorizando fatores históricos, culturais, econômicos e turísticos que alavancaram a cidade desde a fundação.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Realizar o pagamento das despesas operacionais e demais taxas previstas para a gestão do projeto junto à fundação que será contratada.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Meta 1	Realização dos Fóruns: Fórum Binacional sobre Mudanças Climáticas, Seca e Estratégias de Enfrentamento, Fórum Binacional de Azeite de Oliva, Fórum Binacional do Mel, Fórum Binacional do Cordeiro, Fórum Binacional do Leite e Derivados, Fórum Binacional de Produção Local e Orgânica	un	06	R\$6.666,66	R\$ 40.000,00	Jul/23	Set/23
Meta 2	Realização das Feiras: Feira Binacional de Azeite de Oliva, Feira Binacional do Mel, Feira Binacional do Leite e Derivados, Feira Binacional do Vinho, Feira da Erva-mate, Feira dos Produtos da Terra, Feira do Cordeiro.	un	07	R\$ 5.714,29	R\$ 40.000,00	Jul/23	Set/23

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$)
Jul/2023	R\$ 80.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Pessoa Jurídica	Não	76.000,00

333039 - Pessoa Jurídica (Taxa Adm)	Sim	4.000,00
-------------------------------------	-----	----------

12. PROPOSIÇÃO

Pelotas/RS, de Julho de 2023.

(Assinado eletronicamente)

FLÁVIO LUÍS BARBOSA NUNES

Reitor

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, de Julho 2023.

(Assinado eletronicamente)

RENATA BUENO MIRANDA

Secretária

Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIO LUIS BARBOSA NUNES, Usuário Externo**, em 25/07/2023, às 22:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA BUENO MIRANDA, Secretário(a)**, em 26/07/2023, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **29919798** e o código CRC **DA809653**.